Paulo Cesar Antunes - Tt 2.11

- Imprimir

Categoria: Paulo Cesar Antunes
Publicado: Segunda, 12 Fevereiro 2007 02:07
Acessos: 2853

Tt 2.11

Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens (Tt 2.11).

Tt 2.11 é um verso geralmente usado em favor da universalidade da expiação de Cristo, e pode parecer surpreendente listá-los entre aqueles que parecem limitá-la, mas como os calvinistas têm tentado enfraquecer seu significado e incrivelmente usam-no em favor de sua doutrina da Expiação Limitada, um comentário sobre ele se faz necessário. Seu argumento é que, como o apóstolo cita várias classes de pessoas, como "velhos" (v. 2), "mulheres idosas" (v. 3), "mulheres novas" (v. 4), "moços" (v. 6), "servos" (v. 9), a afirmação de que a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, só pode significar que a graça de Deus trouxe salvação a todas as classes de pessoas, que Deus não excluiu os velhos, nem as mulheres idosas, nem as mulheres novas, nem os moços, nem os servos, de Seu plano de salvação. Em outras palavras, os calvinistas estão dizendo que a graça de Deus trouxe salvação a todos os homens, não a todos sem exceção, mas a todos sem distinção, e que, dentro de cada classe, Deus escolheu alguns para levá-los à salvação, alguns velhos dentro da classe dos velhos, alguns moços dentro da classe dos moços.

É importante observar que os defensores da Expiação Ilimitada não sustentam que a expressão "todos os homens" significa sempre "todos os homens, de todas as nações, em todas as épocas." Obviamente existem passagens em que esta expressão é usada num sentido hiperbólico, não significando toda a humanidade, mas um grupo de pessoas muito grande.

O contexto de Tt 2 evidencia que Paulo está orientando Tito a instruir os mais velhos, as mulheres idosas, as mulheres novas, os moços, os servos, sobre como devem comportar-se. A razão de instrui-los a demonstrarem um bom comportamento é a conclusão motivadora de que "a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens." Mas, tomando a interpretação calvinista, de que a graça de Deus trouxe salvação a algumas pessoas dentro de cada classe de pessoas, em que essa declaração motivaria as pessoas? Seria um consolo, por exemplo, a um moço saber que a graça de Deus trouxe salvação à classe dos moços, mas que ele pode não estar entre aqueles dentro de sua classe a quem a graça de Deus trouxe salvação?

Outro grande problema é que quem defende esta interpretação deve assumir que havia alguma inquietação entre as pessoas da época sobre se Deus pretendia salvar apenas os mais velhos, ou apenas os mais jovens, ou apenas os servos, e que o apóstolo estava tentando dissipar qualquer dúvida a respeito. Isso, obviamente, é um absurdo. Essa interpretação, portanto, torna o verso vago e sem sentido, e não corresponde à intenção do apóstolo, que é ensinar todas as pessoas a comportarem-se adequadamente, porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todas elas, sem exceção.